Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO COMPLEXO PRISIONAL DE ALCAÇUZ/RN

Relatoria: JOÃO WELLTON DE AZEVEDO HENRIQUE JÚNIOR

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) nas prisões constitui um sério problema de saúde nos países de alta e média endemicidade. O Município de Nísia Floresta implantou no ano de 2017 a equipe de saúde, na Penitenciária de Alcaçuz. OBJETIVOS: Descrever o perfil epidemiológico e o papel do Enfermeiro no combate e controle da tuberculose. Explanar ao avanços e desafios encontrados para o acompanhamento do paciente em tratamento para tuberculose. MÉTODO: Trata-se de uma coleta de dados referente ao número de pacientes notificados com tuberculose na Penitenciária de Alcaçuz. Os dados foram coletados via base local do programa de sistema de informação de agravos de notificação (SINAN). Foi destacado também a atuação do enfermeiro na busca ativa de sintomáticos respiratórios, coleta de exames e controle da tuberculose na unidade prisional. RESULTADOS: Mediante a coleta de dados, foi identificado os seguintes indicadores: 314 pacientes notificados no período de 01/02/2017 à 30/04/2019; Destes, 238 tiverem como tipo de entrada por caso novo; 48 pacientes deram início ao tratamento por transferência; 06 usuários foram notificados por recidiva e 22 iniciaram o tratamento para tuberculose por reingresso após abandono; Analisando os 314 pacientes notificados, foi detectado que 204 pacientes foram diagnosticados através de exame laboratorial e 110 Pacientes notificados através de critério clínico; destes, apenas 01 se mostrou resistente a rifampicina; Foi realizado testagem para HIV em todos os pacientes notificados, sendo apenas 04 usuários reagentes positivos que fizerem o tratamento para TB associado ao HIV; Quanto a forma da tuberculose, 303 PPL apresentaram a forma de tuberculose pulmonar e apenas 01 a extrapulmonar; Em referência a forma de encerramento do tratamento, 159 pacientes foi encerrado por cura, 13 por abandono de tratamento, 52 por transferência, 01 por mudança de diagnóstico; 13 Pacientes estão com encerramento aberto no sistema e 76 pacientes estão em tratamento durante a coleta de dados. CONCLUSÕES: Muitos avanços foram identificados no tocante ao tratamento dos pacientes com tuberculose. A parceria entre o Município de Nísia Floresta e o Estado do Rio Grande do Norte em fornecer os medicamentos em tempo oportuno dá a garantia de uma assistência mais eficaz aos tratamentos. É notório o papel da enfermagem na efetivação do combate e acompanhamento da tuberculose.